

Como fazer para encontrar a cara metade



Todo mundo reclama que não consegue encontrar alguém para um relacionamento mais duradouro... Ficar na balada não vale. E não parece se um bom começo para durar.

Proponho aqui alguns lugares da vida cotidiana *além das baladas* e locais da noite onde as pessoas vão para encontrar uma cara metade. E onde seria interessante investir para encontros mais duradouros.

E vejam quantas alternativas!

Supermercados – inclusive os 24 horas. Hoje, com balcões de cafezinho dentro da loja e outras facilidades, é mais fácil puxar conversa. Os mais exigentes e pragmáticos podem até examinar o conteúdo do carrinho do outro e decidir se os paladares se afinam...



Padarias Grandes e cafés – são pontos de encontro dos que preferem o dia: as padarias pela manhã, os cafés no final da tarde e também de manhã, e há até mesmo as padarias 24 horas para onde as pessoas vão depois e uma festa, cinema ou balada.

Livrarias – você não precisa ser um intelectual para frequentar uma. Hoje, além de livros, elas oferecem palestras, encontros, leituras de textos ...

Cinemas /Teatros – os de shoppings e complexos culturais tem a vantagem de oferecer *lounges* e salas de espera que permitem que se chegue antes para observar quem vai entrar, comer e beber e, novamente, trocar olhares e idéias em uma conversa sem compromisso. E, de repente, até mesmo entrar juntos na sessão...



Academias – pontos de encontro para quem gosta de atividade física e até mesmo para quem não gosta e está tentando ficar em forma. E a maior parte delas também oferece espaços onde os frequentadores podem ficar e se encontrar.

Parques – tem a vantagem de ser ao ar livre e oferecerem outras alternativas para quem gosta de jogar bola, pedalar etc. Além de oferecer mais espaço e privacidade, são cenários mais bonitos mesmo para o início de um novo amor...

A verdade é que com tantos aplicativos virtuais temos nos comunicado mal, a distância e aos soluços. Encontros – e bons encontros – podem acontecer nos mais variados lugares.

E dependem muito mais do fato de seus participantes estarem com o coração aberto e preparados para encontrar outra pessoa do que do clima propriamente dito.

É preciso exercitar a percepção, o olhar, a reação, a troca de gestos – tudo o que possa contribuir para uma melhor e maior sintonia. E para isso, insisto, é essencial não apenas estar presente, ao vivo mas sim – e talvez mais importante – aprender a se desarmar para o amor.

